

MAPA DE NOTAS

QUESITO: ENREDO

DOMINGO
18/02/2007

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ

G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

G.R.E.S. MOCIDADE IND. DE PADRE MIGUEL

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

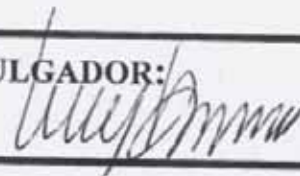
NOTA FINAL

Número	Número por Extenso
9,5	NOVE VIRGULA CINCO
9,4	NOVE VIRGULA QUATRO
DEZ	DEZ
DEZ	DEZ
9,8	NOVE VIRGULA OITO
9,6	NOVE VIRGULA SEIS

NOME DO JULGADOR:

LUIZ ANTONIO SILVA DE ARAUJO

ASSINATURA DO JULGADOR:



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
18/02/2007

1º G.R.E.S. ESTÁGIO DE SA

A ESCOLA APRESENTOU CERTO ESFORÇO CRIATIVO SOBRE UM TEMA SEM RELEVÂNCIA. O ENREDO PODERIA SE DESENVOLVER COM SIMPLICIDADE E CLAREZA. APESAR DO DESFILE RESPEITAR SEQUENCIALMENTE O ROTEIRO, O TEMA NÃO SE MATERIALIZOU NA AVEIDA. INEXPLICAVELMENTE A FRUTA SAPOTI NÃO FOI VISTA NA AVEIDA.

2º G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

ENREDO VAGO E IRRESOLUTO. FALTOU CLAREZA E OBJETIVIDADE NA ESCOLHA DO TEMA QUE HESITOU ENTRE VALORIZAR A ALTERIDADE; A CAPACIDADE HUMANA DE SUPERÇÃO E AS DIFERENÇAS ENTRE OS SERES HUMANOS DE TANTAS PERSONALIDADES, QUANTO OS MAIS DE SEIS BILHÕES DE PESSOAS QUE HABITAM, HOJE, NOSSO PLANETA. AOS 37 MINUTOS DE DESFILE FOI OBSERVADA POSIÇÃO DIVERSA DO ROTEIRO, ENTRE AS ALAS 12 E 13.

3º G.R.E.S. EST. PRIMEIRA DE MANGUEIRA

~~DEZ~~

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
18/02/2007

4º G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

DEZ

5º G.R.E.S. MOCIDADE IND. DE PADRE MIGUEL

ENREDO DESENVOLVIDO SOBRE
TEMA FUNDAMENTAL PARA A
CULTURA BRASILEIRA. O DES-
PILE RESPEITOU SEQUENCIAL-
MENTE O ROTEIRO PROPOSTO
MAS, OCORREU DE FORMA
LINEAR SEM QUALQUER
GESTO DE OSADIA OU RISCO
CRIATIVO.

6º G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

SEM O AUXÍLIO DO "ARRE-AUS"
SERIA DIFÍCIL "LER" O ENREDO
NA AVENIDA DEVIDO A SOLUÇÕES
VISUAIS MAL FORMULADAS, PRIN-
CIPALMENTE NOS SETORES (3)
E (4) METAFÓRASES NA HISTO-
RIAS EM QUADRINHOS E DA
CIÊNCIA RESPECTIVAMENTE.
FALTOU INVENTIVIDADE E NA
VISÃO DESTE JULGADOR, A
INCLUSÃO DE PERSONAGENS
DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS
ENFRAQUECEU A FORÇA DO
TEMA.

MAPA DE NOTAS

QUESITO: ENREDO

SEGUNDA-FEIRA
19/02/2007

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

G.R.E.S. PORTELA

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

NOTA FINAL

Número	Número por Extenso
10	DEZ
10	DEZ
9,8	NOVE VÍRGULA OITO
9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
9,8	NOVE VÍRGULA OITO
9,8	NOVE VÍRGULA OITO
10	DEZ

BÔNUS (0,1) G.R.E.S. ESTACÃO PRIMEIRA
NOME DA ESCOLA: DE MANGUEIRA

JUSTIFICATIVA: A RELEVÂNCIA CULTURAL
DO ENREDO -

NOME DO JULGADOR:

LUIZ ANTONIO SILVA DE ARAUJO

ASSINATURA DO JULGADOR:



JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
19/02/2007

1º G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

DEZ

2º G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA

DEZ

3º G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

A Escola apresentou um desfile que respeitou o desenvolvimento sequencial proposto no roteiro, entretanto, a compreensão dos inúmeros elementos que compunham a argumentação do eufreto foi permanentemente prejudicada pela impossibilidade de distinção entre as alas que apresentaram poluição plástica, todas, domadas, luxuosas e brilhantes. Soldados, babalorixás, escravos, sacerdotes, entidades, mulheres etc. Tiveram sempre o mesmo luxo e brilho do modo tornando-os indistinguíveis. Desfile visualmente monótono pela falta de criatividade plástica.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
19/02/2007

4º G.R.E.S. PORTELA

APÓS OS 53 minutos de desfile, A ESCOLA NEGUENCIOU A ORGANIZAÇÃO PROPOSTA NO ROTEIRO E AS ALAS 26, 27A, 27B, 28A, 28B, 29A, 29B, 30A e 30B PASSARAM TODAS EM POSIÇÕES DIFERENTES DO PROPOSTO PENALIZANDO A ESCOLA CONFORME DETERMINAÇÃO DO REGULAMENTO. DEVEMOS OBSERVAR QUE NO RESTANTE DO DESFILE A ESCOLA FOI IMPECÁVEL. AS FAULHAS APONTADAS POUCO PREJUDICAM A MATERIALIZAÇÃO DO ENREDO.

5º G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

TEMA CUJO INTERESSE PARECE DISCUTÍVEL PELO CARATER ALIENÍGENA DA MITOLOGIA ADOPTADA NA ARGUMENTAÇÃO. DA APRESENTAÇÃO CONDUZIDA PELO GRUPO DO COMUNICADOR CHACRINHA RESULTOU A SENSÇÃO DE QUE O ENREDO PODERIA TER SIDO DESENVOLVIDO COM ALGUMA DOSE DE HUMOR.

6º G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

ENREDO DE EXALTAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DA CIDADE DE DUQUE DE CAXIAS, DESENVOLVIDO ATRAVÉS DE ARGUMENTOS SEM GRANDE RELEVÂNCIA PARA A CULTURA CARIOCA. ALÉM DISSO, CONSIDERANDO A GRANDE INFLUÊNCIA DOS CARNAVAIS NO HABITÁRIO POPULAR E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO GRES ACADÊMICOS DO GRANDE RIO, NÃO É POSSÍVEL PREMIIAR UM DESFILE QUE APRESENTOU QUASE SEM METRO DE VERDADEIRA "APOLOGIA VISUAL" A SOLTURA DE BALÕES, PRÁTICA CONSIDERADA DE "MÁ PEDAGOGIA".

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
19/02/2007

7º G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

dez,

OBSERVAÇÕES FINAIS